

UM OLHAR SOBRE O CENTENÁRIO DOS BOMBEIROS DE VILA PRAIA DE ÂNCORA

A Comunidade Ancorense viveu muito de perto as Comemorações do Centenário da sua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora (1917-2017), associando-se aos actos comemorativos realizados nos passados dias 1 e 7 de Janeiro.

A começar, no dia 1 de Janeiro, com a Missa Solene em sufrágio dos bombeiros, sócios e beneméritos falecidos, e com a bênção de viaturas, enchendo a Igreja Matriz.

A seguir, no dia comemorativo, dia 7 de Janeiro, manifestando uma presença significativa, da parte de manhã, com a Inauguração do Monumento aos Bombeiros Voluntários oferecido pela Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora; e, da parte de tarde, com a entrega de divisas de promoção, condecorações, inauguração da remodelação do Cineteatro e o descerramento de uma placa, no seu interior, em homenagem póstuma ao Comandante e Presidente de Direção Francisco Presa.

Na sessão solene presidida pela Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, com a presença de diversas entidades, personalidades e associações, assistimos à lotação do Cine-Teatro e à entrega de distinções à Corporação que muito honram os Bombeiros.

É justo felicitar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora, nas pessoas dos seus responsáveis da Assembleia-Geral, Direção, Conselho Fiscal e Corpo Ativo, pelo cumprimento desta meta tão significativa do seu centenário, não esquecendo, naturalmente, todos aqueles que, desde a sua fundação, contribuíram com o seu trabalho, empenhamento e dedicação altruísta para alavancar esta Associação Humanitária a este patamar tão significativo, justificando o seu lema “Vida por Vida”.

Justo também relevar o grande apoio que tem recebido da comunidade em geral, e de modo particular dos órgãos autárquicos (Câmara Municipal e Junta de Freguesia), associações e artistas, como foi exemplo a participação do Orfeão de Vila Praia de Âncora na cerimónia.

Gostei particularmente da interpretação pelo Orfeão da peça “Vila Praia de Âncora”, um belíssimo hino a esta Vila, com letra e música do Dr. Francisco Sampaio.

Como bem lembrou na apresentação da peça o maestro Francisco Presa, o autor Dr. Francisco Sampaio foi o anterior presidente da direção dos Bombeiros à qual dedicou mais de um quarto de século e cuja ausência naquela cerimónia foi muito notada.

O Dr. Francisco Sampaio foi um distinto presidente da direção, distinguido em 1996 com a Medalha de Serviços Distintos “Grau Ouro” pela Liga dos Bombeiros Portugueses e ao que consta, segundo informação veiculada por familiares, não foi expressamente convidado.

Também se notaram outras ausências de anteriores comandantes e membros dos órgãos sociais, que muito deram aos Bombeiros. Também não vislumbrei a presença de um representante da Autoridade Eclesiástica.

Talvez um lapso nos convites, que cremos tenha sido inadvertidamente cometido, mas que manchou a comemoração do Centenário.

Também não apreciei o facto do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora não ter tido assento na mesa da sessão solene e ter sido relegado para uma fila secundária no anfiteatro, gesto que desconsiderou o grande apoio que esta entidade tem dado aos Bombeiros.

Sem querer ferir o brilho das cerimónias, consideramos também que faltou uma parada com desfile de bombeiros representativos das diversas corporações do distrito, como era costume, faltou uma homenagem específica aos Sócios Fundadores e aos Sócios Benfeitores, eles que foram pioneiros, dinamizadores e alma-mater desta Associação.

Também o descerramento de uma lápide em homenagem póstuma ao Comandante e Presidente da Direção Francisco Presa, não teve o brilho nem o destaque que, em nosso entender, devia ter e o homenageado merecia. Faltou ter sido complementada com um momento de homenagem inserido na sessão solene perante um dos seus filhos ali presentes, a quem devia ser dada a palavra. A dedicação e o trabalho realizado nos Bombeiros por Francisco Presa bem merecia uma verdadeira homenagem e não um simples descerrar de uma placa ou uma simples alusão em qualquer discurso.

As homenagens devem ser gestos com conteúdo e elevação, que valorizem e apontem claramente exemplos de dedicação e trabalho voluntário à sociedade, dignificando o Estatuto do Reconhecimento, e que guindem os seus responsáveis a ser dignos do passado, responsáveis ativos pelo presente e visionários quanto ao futuro.

Faço estas considerações num espírito construtivo, para que se aprenda com as falhas e se evitem, de futuro, situações que desmereçam a nobreza dos momentos vividos.

A terminar, como sócio dos Bombeiros, faço votos que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora se mantenha viva e ativa a servir a sua Comunidade no novo Centenário que agora se iniciou.

Honra e Glória aos Bombeiros de Vila Praia de Âncora, aos seus Fundadores e aos seus Dirigentes que ao longo deste Centenário serviram e servem com grande espírito de dedicação e de voluntariado, fazendo um serviço público de grande relevância.

PARABÉNS E FELICIDADES!

Manuel Amial

Sócio n.º 1321